

Um dia de emoção e expectativa para os que não sabem se ficam nos cargos

O primeiro dia da gestão do novo governador do Distrito Federal, José Ornellas de Souza Filho, ontem, foi dedicado a transmissão de cargos do primeiro escalão remanescente do governo Lamaison, em um clima emotivo e de muita expectativa entre os auxiliares mais diretos, ainda sem definição quanto à permanência nos cargos.

O jogo Brasil-Itália era o tema mais discutido ontem no Palácio do Buriti, com todos os funcionários evitando comentar as mudanças que estão sendo efetuadas no governo. A alegação para esta postura era, invariavelmente, o fato da decisão ter sido tomada de forma inesperada, sem que alguém tivesse tempo de pensar nas consequências ou mesmo em seu futuro profissio-

nal. Em várias secretarias surgiram informações sobre os convites recebidos pelos antigos titulares, para trabalharem na iniciativa privada, inclusive em outros Estados.

Os funcionários subalternos que tiveram oportunidade de conviver por três anos com seus superiores, lamentavam a situação de incerteza que estão vivendo, a maioria temendo a perda de gratificações que poderá ocorrer com as substituições, ou mesmo as promoções já prometidas.

O Diário Oficial de sexta-feira que circulou ontem, já trazia atos de Lamaison e de Ornellas, o primeiro exonerando seus auxiliares, mais diretos, e o segundo nomeando os substitutos. Foi notada e serviu para inúmeras

insinuações, a rápida retirada das fotografias oficiais do ex-governador Lamaison, que desde quinta-feira foram recolhidas para arquivo pelos diversos departamentos onde permaneceram expostos por três anos. Comentava-se que mesmo na substituição do ex-Presidente Geisel pelo Presidente Figueiredo, a foto do primeiro só foi retirada com a chegada da foto do novo Presidente, sendo que José Ornellas sequer ainda posou para a fotografia oficial.

Os novos Secretários chegaram com seus amigos e parentes para a transmissão dos cargos, em meio a correria dos funcionários preocupados com a hora do jogo do Brasil. Mesmo nas Secretarias onde normalmente o clima é calmo e receptivo, notava-se ontem uma certa in-

tranquilidade, com os funcionários se perguntando sobre seu futuro e mesmo tensos em face da total falta de informações.

Todos esperam que a partir de hoje o novo governador e seus Secretários "tomem pé da situação", definindo a situação do quadro de auxiliares, que certamente deixaram o Buriti ontem pouco a vontade, e talvez mais preocupados com as consequências pessoais da mudança de governo, do que com a participação do Brasil na Copa do Mundo. Um funcionário da Secretaria de Serviços Públicos resumiu bem o clima vivido ontem: "o negócio agora é comprar umas cervejas e assistir ao jogo do Brasil, já que só amanhã (hoje), vamos poder saber o que nos reserva a nova administração".